

NOTA INFORMATIVA

Programa de Financiamento da República Portuguesa para 2022

Sob proposta da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. foi aprovado pela Tutela o Programa de Financiamento para 2022. Este programa contempla as linhas gerais da política a seguir em termos da gestão da dívida direta e das disponibilidades de tesouraria do Estado.

De acordo com as estimativas no âmbito do Programa de Estabilidade 2021-2025, as necessidades de financiamento para 2022 (mil milhões de euros) são as seguintes:

	2019	2020	2021 P	2022 P
Necessidades de financiamento do Estado	19,2	24,5	26,2	24,3
Necessidades líquidas de financiamento	9,5	16,8	13,4	10,9
Défice orçamental (a)	3,9	12,2	9,5	8,7
Aquisição líquida de ativos financeiros (b)	5,6	4,6	3,8	2,2
Operações pontuais (c)				
Amortizações de MLP	9,7	7,7	12,8	13,4
OT + MTN (d)	7,7	7,7	9,4	9,4
OTRV			3,5	3,5
Empréstimos oficiais	2,0			0,5
Fontes de financiamento do Estado	19,2	24,5	26,2	24,3
Uso de depósitos	2,5	-10,2	8,1	1,3
Financiamento durante o ano	16,7	34,7	18,1	23,0
Executado	16,7	34,7	12,6	0,0
UE		3,0	2,8	
OT + MTN	15,7	27,2	14,6	
OTRV				
CA/CT/CTPM (líquido)	0,8	0,7		
BT (líquido)	-1,4	-0,5	-4,8	
Outros (líquido) (e)	1,6	4,4		
Por executar			5,5	23,0
UE				1,2
OT + MTN				17,7
OTRV				
CA/CT/CTPM (líquido)			0,5	0,1
BT (líquido)				3,0
Outros (líquido) (e)			5,0	0,9
Saldo de disponibilidades de Tesouraria no final do ano (f)	6,8	17,0	8,9	7,7

(a) Défice do subsetor Estado em contabilidade pública (2022 corresponde a estimativa com base no défice das Administrações Públicas em contas nacionais)

(b) Inclui refinanciamento de outras entidades públicas (nomeadamente empresas públicas) e linhas de crédito ao Fundo de Resolução (nacional) e Fundo de Resolução Europeu

(c) Inclui outras operações com impacto na determinação das necessidades de financiamento do Estado (ex. receitas de privatização).

(d) Inclui impacto líquido de operações de troca.

(e) Inclui centralização de fundos de outras entidades da Tesouraria Central do Estado.

(f) Exclui contas margem associadas a instrumentos derivados.

1. Necessidades de financiamento

O montante das necessidades de financiamento líquidas do Estado no ano de 2022 deverá situar-se em cerca de **10,9 mil milhões de euros**¹.

¹ As necessidades líquidas de financiamento para 2022 foram estimadas com base na informação do Programa de Estabilidade 2021-25, atualizadas com base em informação mais recente.

2. Estratégia de financiamento

A estratégia de financiamento para 2022 centrar-se-á na emissão de títulos de dívida pública nos mercados financeiros em EUR com realização regular de emissões de Obrigações do Tesouro (OT), para promover a liquidez e um funcionamento eficiente dos mercados primário e secundário.

Oportunidades para realizar operações de troca e recompras de títulos serão exploradas.

3. Emissão de Obrigações do Tesouro (OT)

Um montante de EUR 17,7 mil milhões será obtido via emissão bruta de OT, combinando sindicatos e leilões, assegurando emissões mensais.

Os leilões de OT terão a participação dos Operadores Especializados de Valores do Tesouro (OEVT) e Operadores de Mercado Primário (OMP) e serão realizados à segunda ou quarta quartas-feiras de cada mês. O montante indicativo e as linhas de OT a reabrir serão anunciados ao mercado até 3 dias úteis antes do leilão.

4. Emissão de Bilhetes do Tesouro

Em 2022, espera-se que o financiamento líquido resultante da emissão de BT produzirá impacto positivo de 3,0 mil milhões de euros. Será mantida a estratégia de emissão ao longo de toda a curva, combinando prazos curtos com prazos longos.

O IGCP manterá a realização de leilões mensais de BT na terceira quarta-feira de cada mês e, se a procura de investidores o justificar, pode usar também a primeira quarta-feira.

O montante indicativo dos leilões continuará a ser anunciado ao mercado através de um intervalo. A decisão de alocação a cada série caberá ao IGCP em função da procura verificada e do respetivo preço.

O calendário e montantes indicativos dos leilões de BT a realizar no primeiro trimestre de 2022 constam do quadro seguinte:

Instrumento	Operações	Data indicativa	Montante indicativo (milhões de euros)
BT22JUL2022	Reabertura (6 meses)	19-Jan-22	1250-1500
BT20JAN2023	Lançamento (12 meses)		
BT20MAI2022	Reabertura (3 meses)	16-Fev-22	1000-1250
BT20JAN2023	Reabertura (11 meses)		
BT23SET2022	Lançamento (6 meses)	16-Mar-22	1500-1750
BT17MAR2023	Lançamento (12 meses)		

5. Outro financiamento

Poderão ainda ser realizadas emissões no âmbito do programa EMTN, em função das oportunidades de mercado que se enquadrem na estratégia de financiamento.

6. Gestão de riscos e programa de recompras

A gestão do risco de refinanciamento implicará que as operações de financiamento a realizar evitarão a criação de excessivas concentrações temporais de amortizações, assim como a possibilidade de realização de operações de recompra de dívida, oportunamente anunciadas ao mercado.

Como habitualmente, o IGCP manterá flexibilidade para introduzir na execução deste programa os ajustamentos que se venham a revelar necessários face à evolução dos mercados e das necessidades de financiamento ao longo do ano.

IGCP, 4 de janeiro de 2022